

Instituto de Etnomusicologia
Centro de Estudos em Música e Dança
(INET-MD)
Universidade de Aveiro
Departamento de Comunicação e Arte

Post-ip: Post in progress



1º Fórum Internacional de Pós-graduação em Estudos de Música e Dança

Dezembro 4-5, 2009

Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro

Aveiro, Portugal

Nome: Ana Flávia Miguel

Filiação institucional: INET-MD Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança; IPB Instituto de Politécnico de Bragança

Email: anaflavia@ipb.pt

Modalidade de participação: comunicação individual

Post-ip[®]

Post in progress

1º Fórum Internacional
de Pós-graduação em estudos
de Música e Dança

Aveiro - Portugal, 4 e 5 Dezembro '09

Post-ip[®]

Post in progress

1º Fórum Internacional
de Pós-graduação em estudos
de Música e Dança

Aveiro - Portugal, 4 e 5 Dezembro '09

Comissão Organizadora: Alexsander Duarte, Alfonso Benetti Jr., Ana Cristina Almeida, Ana Flávia Miguel, Edite Rocha, Flávia Lanna, Hélder Bruno Martins, Isabel Castro, Jorge Castro Ribeiro, Luís Figueiredo, Monika Streitová, Patrícia Paula Lima, Pedro Almeida, Rafael de Oliveira

Comissão Científica: Susana Sardo e Jorge Castro Ribeiro
(INSTITUTO DE ETNOMUSICOLOGIA – CENTRO DE ESTUDOS
EM MÚSICA E DANÇA)

Para outras informações sobre o Post-ip, por favor, visite
<http://cms.ua.pt/postip>

e-mail: postip@ca.ua.pt

Apoios / patrocínios:



PER
FOR
MAS

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
agência de ciência, tecnologia e inovação

restaurante
O BARRIL

**Caixa Geral
de Depósitos**

Livro de Resumos / Abstracts book POST-IP

Organização da Universidade de Aveiro / Pólo do INET-MD

Editado por: Comissão Organizadora

Design: Álvaro Sousa / Rui Neves

Aveiro, 4 e 5 de Dezembro se 2009

Post-ip[®]

Post in progress

O Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança (INET-MD) e o Departamento de Comunicação e Arte (DeCA) da Universidade de Aveiro, acolhem nos dias 4 e 5 de Dezembro o *Post-in-progress (Post-ip): 1º Fórum Internacional de Pós-graduação em Estudos de Música e Dança*.

O *Post-in-progress (Post-ip)* propõe criar um espaço de debate e apresentação de trabalhos científicos de investigação, dentro das áreas de pesquisa, desenvolvidas pelo INET-MD, nomeadamente Etnomusicologia e Estudos em Música Popular; Música erudita a partir da perspectiva dos Estudos Culturais; Etnocoreologia e Estudos Culturais em Dança; Criação, Teoria e Tecnologias da Música; Estudos em Performance; aceitando igualmente outros tópicos interdisciplinares ou transdisciplinares.

Neste congresso estarão presentes cerca de 35 participantes de 8 nacionalidades.

Dois importantes académicos - Ramón Pelinski de Espanha e Rui Vieira Nery de Portugal - proferirão as conferências de abertura e encerramento, respectivamente. Estarão presentes igualmente vários investigadores associados ao INET-MD (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança) e ao CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical).

A todos os que de algum modo tomaram possível este evento científico a Comissão Organizadora expressa os seu profundo agradecimento.

Ana Flávia Miguel

Universidade de Aveiro / INET-MD / ESE-IPB
Portugal
anaflavia@ipb.pt

Eu vou mas volto, diferente! – (Re)visualização e legitimação da cabo-verdianidade numa viagem a Cabo Verde

A implantação do regime democrático em Portugal, a seguir ao 25 de Abril de 1974, define também um período durante o qual diversas organizações e associações de carácter humanitário, em especial de perfil não governamental, vieram a desempenhar um papel fundamental na luta por direitos de cidadania e de igualdade de determinadas comunidades e grupos sociais minoritários. Questões de raça, etnia, migração, género e identidade, inicialmente vistas como desigualdades de segundo plano, foram, ao longo de 35 anos, ganhando visibilidade e subindo numa hierarquia política que sempre teve como prioridade a diluição das desigualdades sócio-económicas. A actividade da Associação Cultural Moinho da Juventude, sediada no Bairro do Alto da Cova da Moura e fundada a 9 de Junho de 1987 é um exemplo deste processo longo e transformador. Actualmente, mostrar a diferença no Bairro do Alto da Cova da Moura (Kova M) é, também, uma forma de expor o orgulho de ser cabo-verdiano. E esta atitude é, em grande medida, resultado da acção daquela associação e dos seus mentores.

A música, pela sua natureza performativa, é particularmente propícia à exposição da diferença. Assim, esta comunicação procura mostrar, através de uma investigação desenvolvida no Kova M sobre a prática performativa Kola San Jon, como os comportamentos em torno da música constituem, efectivamente, o paradigma de um processo de legitimação da diferença. A natureza polissémica desta performance, que incorpora a música, a dança, a voz e os artefactos mostra o poder deste processo musical e ritual.

Uma viagem a Cabo Verde é o nome de uma apresentação multimédia, construída como memória de um itinerário que a investigadora acompanhou desde a Amadora até Cabo Verde. Neste trajecto, realizado em 2008, a (re)visualização dos lugares, construiu validações e a certeza de que Eu vou mas volto, diferente!

Palavras-chave: Música, Kola San Jon, Cabo-verdianidade

Ana José Pinto Carrolo

Universidade de Aveiro
Portugal
anajcarrolo@gmail.com

Corpo, Música e Invisibilidade: Interação e Sincronia na Prática de Música de Conjunto

A etnomusicologia e os estudos em performance têm abordado amplamente questões relacionadas com a comunicação não verbal, nomeadamente o que se refere ao papel da informação visual na percepção e compreensão de expressões faciais e dos gestos que enfatizam e ilustram intenções expressivas que regulam a interação entre músicos. No contexto de um ensemble, a informação visual pode assumir ainda maior relevância, servindo aos músicos para, através do olhar, obter sincronização de movimentos. Neste caso, os músicos utilizam sinais visuais convencionados por um código visual, como condição para um bom entendimento e integração dentro do grupo.

Esta comunicação dá conta de um trabalho de investigação, no qual procurei estudar situações que articulassem performers normovisuais e invisuais, tentando conhecer os factores que influenciam a interação na música

Título

***Eu vou mas volto, diferente!* – (Re)visualização e legitimação da cabo-verdianidade numa viagem a Cabo Verde**

PALAVRAS-CHAVE

Música, Kola San Jon, Cabo-verdianidade

RESUMO

A implantação do regime democrático em Portugal, a seguir ao 25 de Abril de 1974, define também um período durante o qual diversas organizações e associações de carácter humanitário, em especial de perfil não governamental, vieram a desempenhar um papel fundamental na luta por direitos de cidadania e de igualdade de determinadas comunidades e grupos sociais minoritários. Questões de raça, etnia, migração, género e identidade, inicialmente vistas como desigualdades de segundo plano, foram, ao longo de 35 anos, ganhando visibilidade e subindo numa hierarquia política que sempre teve como prioridade a diluição das desigualdades socioeconómicas. A actividade da Associação Cultural Moinho da Juventude, sediada no Bairro do Alto da Cova da Moura e fundada a 9 de Junho de 1987 é um exemplo deste processo longo e transformador. Actualmente, mostrar a diferença no Bairro do Alto da Cova da Moura (Kova M) é, também, uma forma de expor o orgulho de ser cabo-verdiano. E esta atitude é, em grande medida, resultado da acção daquela associação e dos seus mentores.

A música, pela sua natureza performativa, é particularmente propícia à exposição da diferença. Assim, esta comunicação procura mostrar, através de uma investigação desenvolvida no Kova M sobre a prática performativa Kola San Jon, como os comportamentos em torno da música constituem, efectivamente, o paradigma de um processo de legitimação da diferença. A natureza polissémica desta performance, que incorpora a música, a dança, a voz e os artefactos mostra o poder deste processo musical e ritual.

Uma viagem a Cabo Verde é o nome de uma apresentação multimédia, construída como memória de um itinerário que a investigadora acompanhou desde a Amadora até Cabo Verde. Neste trajecto, realizado em 2008, a (re)visualização dos lugares, construiu validações e a certeza de que *Eu vou mas volto, diferente!*